

## **Parecer do Conselho Fiscal** **Prestação de Contas – Abril/2020**

Devido a pandemia do Covid-19, em atendimento ao Parecer Jurídico 032/2020, Portaria IPMU 016/2020 e ao Decreto Municipal 7306/2020, que estabeleceu procedimentos de isolamento social no âmbito da Administração Pública Municipal, bem como as orientações da Organização Mundial de Saúde e dos Governos Federal e Estadual, para atendimento da Lei Municipal nº 2.650/2005, a análise dos documentos previdenciários, administrativos e financeiros do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, analisei os relatórios conforme documentos acostados no processo IPMU/087/2020.

<b>Conselheiro</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Assinatura</b>
Antônio Carlos Berti Gomes	<u>21</u> /05/2020	<u>13h10</u>	<u>AB Gomes</u>
Benedito de Oliveira Julio	<u>22</u> /05/2020	<u>13h02</u>	<u>[Assinatura]</u>
Cícero José de Jesus Assunção	<u>22</u> /05/2020	<u>8.30h</u>	<u>[Assinatura]</u>
Ernely Fragoso	<u>21</u> /05/2020	<u>15h</u>	<u>[Assinatura]</u>
Rozemara Cabral Mendes de Carvalho	<u>22</u> /05/2020	<u>13h</u>	<u>[Assinatura]</u>



## Relatório de Prestação de Contas do Conselho Fiscal IPMU/087/2020

### Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses

No Demonstrativo Previdenciário, constam informações referentes ao repassa à unidade gestora, das contribuições previdenciárias.

	Contribuição Previdenciária	Unidade Gestora	Total 1
Janeiro	2.073.874,94	189.282,73	2.263.157,67
Fevereiro	2.169.456,50	189.296,78	2.358.753,28
Março	2.184.624,28	205.513,48	2.390.137,76
Abril	2.104.575,03	197.410,44	2.302.085,47
	8.532.530,75	781.503,43	9.314.134,18

### Resumo dos Segurados

ABRIL	Segurados Ativos	Aposentados	Pensionistas	Total
Prefeitura	2.015	35	7	2.057
Câmara	35	1	1	37
Instituto	9	562	141	712
<b>Total</b>	<b>2.059</b>	<b>598</b>	<b>149</b>	<b>2.806</b>

### Controle da Contribuição Previdenciária x Folha dos Inativos

2020	Total das Contribuições	Folha dos Inativos	Saldo	% das Contribuições
Janeiro	2.263.157,67	2.503.342,28	<b>-240.184,61</b>	<b>-10,61%</b>
Fevereiro	2.358.753,28	2.568.782,49	<b>-210.029,21</b>	<b>-8,90%</b>
Março	2.390.137,76	2.765.100,35	<b>-374.962,59</b>	<b>-15,69%</b>
Abril	2.302.085,47	2.692.978,63	<b>-390.893,16</b>	<b>-16,98%</b>
Total	9.314.134,18	10.530.203,75	<b>-1.216.069,57</b>	



### DAIR- Demonstrativo das Aplicações Financeiras

Os investimentos passam por análise mensal, onde a equipe gestora do IPMU, em conjunto com a Consultoria Financeira, disponibiliza relatórios detalhados, mensalmente, através dos quais são demonstrados a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à política anual de investimentos.

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR) foram encaminhados e validados pelo CADPREV – Sistema de Cadastro dos Regimes Próprios de Previdência Social.

- ✓ Janeiro
- ✓ Fevereiro
- ✓ Março
- ✓ Abril

### Audesp

Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para controle de gestão governamental. Informações sobre as aplicações financeiras encaminhadas, validades e armazenadas:

- ✓ Janeiro
- ✓ Fevereiro
- ✓ Março

### Processo IPMU/072/2018: Avaliação Estágio Probatório: Bruno Hanazaki Miranda

Para aferição quanto ao conceito de avaliação, conforme dispõe o artigo 28, § 6º, incisos I a V, da Lei Municipal n.º 2995/07, deverá ser considerado:

excelente – quando a soma total da pontuação for igual a 50 pontos;

muito bom – quando a soma total da pontuação for igual ou superior a 40 pontos, mas inferior a 50 pontos;

bom – quando a soma total da pontuação for igual ou superior a 30 pontos, mas inferior a 40 pontos;

regular - quando a soma total da pontuação for igual ou superior a 20 pontos, mas inferior a 30 pontos

insatisfatório – quando a soma total da pontuação for inferior a 20 pontos.

1º Avaliação.....05/11/2018.....	39 pontos
2º Avaliação.....04/05/2019.....	39 pontos
3º Avaliação.....07/01/2020.....	42 pontos
4º Avaliação.....06/05/2020.....	44 pontos



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

**Relatório de Atendimento**

Mensalmente a Diretoria Executiva publica no site [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) o relatório de atendimento.

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO 2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
Abertura de Processos Aposentadoria	5	7	2	0	14
Abertura de Processos Pensão	0	0	0	0	0
Abertura de Processo de Certidão de Tempo de Contribuição	1	1	1	0	3
Abertura de Processo de Restituição Previdenciária	0	0	0	0	0
Abertura de Processos Outros Assuntos	0	0	2	1	3
Abertura de Processos de Restituição Prev.	0	0	0	0	0
Agendamento de Certidão de Tempo de Contribuição	0	1	0	1	2
Entrega de Certidão de Tempo de Contribuição	0	1	0	0	1
Entrega de Holerites	348	304	170	8	830
Entrega de Portaria de Aposentadoria	1	2	7	0	10
Entrega de Portaria de Pensão	0	0	0	0	0
Entrega de Carteira de Aposentado	0	0	0	0	0
Entrega de outros documentos	3	2	12	1	18
Informações sobre processos IPMU	7	1	1	0	9
Informações sobre Certidão de Tempo de Contribuição	9	18	8	3	38
Informações sobre outros documentos e serviços	13	27	133	42	215
Informação sobre portaria de aposentadoria	1	0	1	0	2
Informação sobre carteira de aposentado	1	0	0	0	1
Informação sobre Aposentadoria	38	52	45	0	135
Informação sobre Aposentadoria por telefone	0	0	0	11	11
Informações sobre Pensão	0	0	4	0	4
Informação sobre Holerite	21	10	88	0	119
Informação sobre Holerite por telefone	0	0	0	114	114
Informação sobre Holerite por whatsapp	0	0	0	61	61
Informação sobre Holerite por e-mail	0	0	0	23	23
Informações sobre empréstimo consignado	26	24	24	17	91
Informações sobre recadastramento	1	0	0	0	1
Informações sobre processos IPMU	0	0	0	2	2
Informações sobre processos PMU	0	0	0	1	1
Informação sobre Serviços Bancários	0	2	8	0	10
Recebimento e Protocolo requerimentos	0	0	0	0	0
Recebimento e Protocolo de notificação judicial	3	0	0	1	4
Recebimento de empréstimos consignados	0	0	0	6	6
Recebimento e Protocolo outros documentos	1	62	14	12	89
Recebimento e Protocolo de processos IPMU	0	4	4	3	11
Recebimento e Protocolo de processos PMU	0	11	5	3	19
Recadastramento de Inativos	1	0	0	0	1
Recadastramento de Servidores ativos	3	3	0	0	6



### Balancete da Despesa x Balancete da Receita

#### CONSOLIDADO RECEITA TOTAL X DESPESA

Orçamentária	RECEITA				Unidade Gestora PMU	Total	DESPESA	CONSOLIDADO
	Financeira		Valorização	Desvalorização				
	Valorização	Desvalorização						
Janeiro	2.389.644,06	1.829.871,12	-13.851,85	179.041,01	4.384.704,34	2.617.038,09	1.767.666,25	
Fevereiro	3.392.402,56	1.742.408,49	0,00	179.055,06	5.313.866,11	2.639.145,78	2.674.720,33	
Março	2.352.680,83	272.644,63	-13.306.902,30	194.388,92	-10.487.187,92	2.828.341,34	-13.315.529,26	
Abril	3.020.387,08	3.373.967,20	-122.428,60	261.418,26	6.533.343,94	3.834.968,79	2.698.375,15	
	11.155.114,53	7.218.891,44	-13.443.182,75	813.903,25	5.744.726,47	11.919.494,00	-6.174.767,53	

#### CONSOLIDADO RECEITA ORÇAMENTÁRIA X DESPESA

Orçamentária	RECEITA				Unidade Gestora PMU	Total	DESPESA	CONSOLIDADO
	Financeira		Valorização	Desvalorização				
	Valorização	Desvalorização						
Janeiro	2.389.644,06	0,00	0,00	179.041,01	2.568.685,07	2.617.038,09	-48.353,02	
Fevereiro	3.392.402,56	0,00	0,00	179.055,06	3.571.457,62	2.639.145,78	932.311,84	
Março	2.352.680,83	0,00	0,00	194.388,92	2.547.069,75	2.828.341,34	-281.271,59	
Abril	3.020.387,08	0,00	0,00	261.418,26	3.281.805,34	3.834.968,79	-553.163,45	
	11.155.114,53	0,00	0,00	813.903,25	11.969.017,78	11.919.494,00	49.523,78	

### Relatório de Pagamentos

A Diretoria Financeira através do Departamento de Contabilidade cumprimento de todas as obrigações financeiras no período. Todos os fornecedores foram pagos dentro das datas previstas, constatando-se atendimento à ordem cronológica dos pagamentos.

A execução da despesa está ocorrendo de acordo com o que foi planejado e orçado para o exercício de 2020.

Quanto ao aspecto formal, foram obedecidos os limites orçamentários e todas as fases da despesa.

✚ Abril..... R\$ 3.834.968,79  
✚ Consolidado.....R\$ 14.345.637,52



### Reforma da Previdência

**S.A/14838/2019** (início 06/12/2019) referente a elevação da contribuição previdenciária servidor de 11% para 14%. O Projeto de Lei em andamento na Câmara Municipal desde 23/04/2020.

### Credenciamento de Fundos de Investimentos

#### IPMU/051/2020 (Santander Global Equiteis Investimentos no Exterior Multimercado)

**Credenciamento de fundo de investimentos, conforme Resolução CMN nº 4.695/2018, que alterou a Resolução CMN nº 3.922/2010.** Conforme documentos de análise de credenciamento e relatório da consultoria financeira, que registra as premissas do fundo de investimentos, bem como julga apto a receber recursos financeiros do RPPS. O fundo tem por objetivo investir no mercado de ações global, de forma ativa. Enquadramento: Artigo 9º A, inciso II, segmento investimento no exterior. Limite de alocação: até 10% em relação aos recursos do RPPS e até 5% do patrimônio do fundo. Gestor: Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. Administrador: Banco Santander Brasil S.A. Cotistas: 16 (dez2013), 16 (dez2014), 36 (dez2015), 28 (dez2016), 23 (dez2017), 31 (dez2018), 25 (dez2019), 27 (jan2020), 29 (fev2020), 28 (mar2020), 30 (abr2020), e 49 (13/05/2020). Patrimônio: R\$ 19.968.074,71 (dez2013), R\$ 22.395.896,87 (dez2014), R\$ 67.122.387,23 (dez2015), R\$ 61.591.062,21 (dez2016), R\$ 96.183.078,97 (dez2017), R\$ 257.810.092,89 (dez2018), R\$181.058.265,14 (dez2019), R\$201.939.971,31 (jan2020), R\$208.246.709,30 (fev2020), R\$203.837.556,54 (mar2020), R\$251.486.113,05 (abr2020) e R\$276.030.795,72 (13/05/2020). Rentabilidade: 10,5% (2013), 15,10% (2014), 42,00% (2015), -11,0% (2016), 22,60% (2017), 4,52% (2018), 25,90% (2019), 5,73% (jan/2020), 0,29% (fev/2020), -1,20% (mar/2020) e 19,14% (abr/2020). Benchmark: CDI.

### IPMU/025/2019, referente ao estudo de ALM Asset Liability Management.

Conforme contrato, a consultoria complementou o relatório de 10/2019 com os dados da Avaliação Atuarial 2019. O estudo trouxe uma visão da estratégia de alocação dos recursos financeiros adequada ao passivo atuarial do IPMU, demonstrando os valores necessários para pagamento de benefícios previdenciários futuros, considerando a rentabilidade proporcionada por cada ativo atrelado ao prazo em que os recursos são mantidos no mercado financeiro. O ALM é uma forma de auxiliar na definição de como serão alocados os valores recebidos pelas entidades nas mais variadas classes de ativos, considerando variáveis como CDI, inflação, renda variável, dentre outros. É uma ferramenta importante no gerenciamento do ativo e o passivo atuarial, fazendo com que a carteira de investimentos tenha o menor risco com o melhor retorno possível. Estratégia trazida pelo estudo ALM, com a realocação de recursos ao longo do tempo, para ajuste da carteira em **10/2019:** risco (5,44%), retorno (6,09%), meta atuarial (6,00%), Selic/CDI (15,00%), IMA-B (51,07%), Ibov (8,93%) e Small (25,00%). Estratégia trazida pelo estudo ALM, com a realocação de recursos ao longo do tempo, para ajuste da carteira em **04/2020:** risco (4,27%), retorno (5,90%), meta atuarial (5,86%), Selic/CDI (8,70%), IMA-B (74,17%), Ibov (3,55%) e Small (13,58%). Comparativo da carteira de Investimentos do IPMU em **10/2019:** Selic/CDI (4,57%), IMA-B 5 (8,59%), IMA-B (25,52%), IMA-B 5+ (13,41%), IMA-Geral ex-C (15,17%), IPCA (27,96%), IGPM (4,78%), Ibov (0,00%), Small (0,00%). Comparativo da carteira de Investimentos do IPMU em **04/2020:** Selic/CDI (11,90%), IMA-B 5 (1,63%), IMA-B (25,12%), IMA-B 5+ (6,97%), IMA-Geral ex-C (15,47%), IPCA (33,52%), IGPM (4,94%), Ibov (0,45%), Small (0,00%).



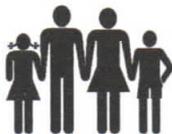
**Processo IPMU/079/2020**

**Relatórios das aplicações financeiras referentes ao mês de abril/2020.**

Considerando a grande volatilidade dos mercados financeiros devido ao Coronavírus, a Diretoria Financeira elaborou ao longo do mês três relatórios contendo a avaliação do impacto econômico nos investimentos.

Relatórios de investimentos, boletim Focus e perspectivas do cenário econômico, demonstram os fatos que abalaram a economia brasileira e mundial, em consequência da reação do mercado financeiro nacional e global devido a pandemia do coronavírus, culminando com o desempenho insatisfatório da Carteira de Investimentos e comprometendo a meta atuarial. Análise da rentabilidade dos indicadores financeiros de abril e dos primeiros dias de maio/2020. No decorrer do mês de maio até o dia 15, os resultados dos indicadores estão negativos. No segmento de renda fixa, o IMA-B e IMA-B 5+ continuam com performance negativa. No segmento de renda variável, todos os indicadores estão com performance negativa.

**Cenário Macroeconômico.** Mercados financeiros seguem em modo de maior aversão ao risco, com receio de uma segunda onda de contaminação de Covid-19 nos países que relaxam suas medidas de distanciamento social e após discurso de Jerome Powell, presidente do Fed, avisando que mais medidas de estímulo fiscal podem ser necessárias, uma vez que a política monetária está perto do seu limite. Bastante cauteloso em relação ao ritmo de recuperação da economia no pós-pandemia, apontando preocupação com a possibilidade de o desemprego se manter elevado por longo período. Ao mesmo tempo, reafirmou que alguns instrumentos de política monetária, como a compra de ativos, devem ser interrompidos quando o choque se dissipar, e descartou que o juro básico seja levado a patamares negativos. No cenário financeiro global e doméstico todas as atenções continuam voltadas para o surto do Covid-19, que está aparentemente controlado nos países asiáticos, apesar da preocupação com uma “segunda onda”, mas vive o pico nos países ocidentais, com destaque para os Estados Unidos e o Brasil. Na Europa, principalmente na Itália, Espanha e Alemanha, a pandemia dá mostras de ter atingido o pico e está recuando, fato que está acarretando os projetos de abertura gradual da economia. A medida adotada por diversos países para tentar conter o pico de infecção pelo novo coronavírus é o isolamento social da população, juntamente com fechamento das atividades comerciais não essenciais. Este fato, alinhado a alguns outros (capacidade do sistema de saúde de atender as pessoas infectadas, impacto fiscal das medidas dos governos para tentar não desacelerar a economia e manter auxílios as populações desamparadas e impactos nas receitas com a diminuição da arrecadação) levou pânico nos mercados de renda fixa e renda variável, já que os investidores não conseguem prever o tamanho do problema gerado. Abril foi marcado pelo avanço do surto da Covid-19 no mundo, piorando as perspectivas de recessão econômica mundial em 2020 devido aos efeitos das medidas de distanciamento social adotadas em vários países. Em abril, países como EUA, Zona do Euro e China divulgaram seus resultados de PIB do primeiro trimestre de 2020, explicitando o impacto da pandemia na atividade econômica. Na China, o primeiro país afetado e que adotou medidas muito rígidas de distanciamento social em janeiro/fevereiro, o PIB contraiu -6,8% a.a (a primeira queda na atividade chinesa desde 1992) enquanto que nos países ocidentais, que adotaram medidas de restrição de movimentação apenas no final de fevereiro, as prévias apresentaram queda de -3,3% a.a na Zona do Euro (a maior queda desde o início da série histórica em 1995) e queda de -4,8% a.a nos EUA (a pior queda desde a crise financeira de 2008). Os dados da situação atual e das expectativas da atividade industrial medidos pelo PMI mostram que a contração econômica vista nas economias avançadas não parou em março. Nos EUA, o PMI de manufatura de abril alcançou 36,1 pontos, abaixo de março e o menor valor desde a grande recessão de 2008, enquanto na Zona do Euro, a prévia do PMI de



manufaturados de abril ficou em 33,4 pontos, o menor valor da série histórica, abaixo mesmo da crise financeira de 2008. Na China, o PMI de manufaturados teve redução do patamar de 52 pontos registrado em março para 50,8 pontos em abril, mas ainda acima da linha d'água de 50 pontos, sinalizando que a atividade permanece em expansão, deixando para trás os efeitos do isolamento social sobre a economia. Os primeiros resultados econômicos do COVID-19 deram a dimensão do impacto da crise viral, atingindo diretamente o mercado de trabalho, a atividade econômica e até mesmo a inflação. Em países em que a crise ultrapassou o seu ápice, o resultado se assemelha à passagem de um tsunami, com destruição de vidas, empregos, negócios em larga escala. A batalha continua tanto no âmbito econômico, quanto no âmbito de mercado, pois a pandemia, tanto localmente quanto no exterior continua a carregar um peso politizado muito grande e ainda que o reflexo nos ativos financeiros comece a perder força, os desafios continuam, em meio à crise viral constante.

**Cenário Internacional.** Para mitigar os efeitos da Covid-19 sobre a economia, o receituário da política econômica é a expansão da política fiscal (com foco em transferência de renda para famílias e empresas) e monetária (foco na liquidez e manutenção da funcionalidade dos mercados), buscando diminuir a destruição de capital humano e de capacidade instalada e viabilizar a retomada econômica no pós-crise. Até agora, entre medidas monetárias e medidas fiscais as economias avançadas anunciaram em torno de US\$ 11,5 trilhões. O pacote fiscal nos Estados Unidos totaliza 12% do PIB, o pacote na Alemanha soma 26% do PIB e no Japão, 20% do PIB. A atenção se mantém em torno do coronavírus e muitas incertezas ainda pairam no horizonte. Mesmo com os primeiros sinais de reabertura de economia e início de fase descendente de contaminações em vários países, a dinâmica da retomada continua incerta, assim como a trajetória de casos pós relaxamento de medidas de isolamento social. A economia sofreu um grande choque com o surgimento do vírus e as medidas necessárias para a contenção deste. A persistência e a profundidade do choque em cada economia dependerão das medidas contracíclicas adotadas e da capacidade de se obter crédito durante este período. A grande dúvida é com relação de como será a volta a atividade econômica.

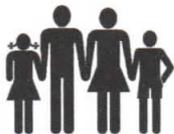
**Cenário Nacional.** No Brasil, com os dados de atividade econômica piores do que o esperado em março e abril, ficou mais claro que o choque negativo na atividade ao longo do primeiro semestre será considerável. Por isso, analistas revisaram o PIB de 2020 negativo e pequeno crescimento para 2021, apesar de reconhecer que a velocidade da retomada dependerá do sucesso no combate ao vírus e da efetividade das políticas públicas adotadas no curto prazo. O processo de recuperação tende a ser mais lento do que o observado nas principais economias. A atividade sofre um forte choque negativo e a expectativa para a inflação dos próximos meses é de deflação significativa. O elevado grau de incerteza sobre todas as variáveis implica uma constante revisão do cenário, de tal forma que as informações de curto prazo têm peso relevante. O Brasil acelerou o seu processo de corte de juros quando o COPOM cortou a taxa básica para 3% ao ano, programando um próximo corte a termo e dando espaço para que o Real aprofundasse sua desvalorização frente ao dólar e seus pares internacionais. O Banco Central adotou uma postura mais estimulativa na última reunião e reduziu a taxa Selic em 0,75%, sinalizando a possibilidade de um corte adicional na reunião de junho. A inflação de abril/2020 veio menor que a esperada pelo mercado em -0,31%. No ano está em 0,22% e no acumulado em 12 meses 2,39%. A taxa de câmbio no mês de abril/2020 se desvalorizou em relação ao mês de março/2020 e fechou em R\$ 5,42. O dólar permaneceu relativamente comportado até meados do mês, quando problemas políticos e sinais emitidos pela atividade econômica continuaram negativos, suscitando o que se confirmou como a continuidade da política de afrouxamento monetário por parte do Banco Central, levando à desvalorização contínua do Real frente ao dólar. A previsão é que a taxa feche em dezembro/2020 em R\$ 5,00 e em dezembro/2021 em R\$ 4,83. Projeção de piora significativa dos indicadores econômicos



brasileiros, em meio à continuidade dos bloqueios e paralisações e quanto mais avançarem tais eventos governamentais, maiores serão os custos fiscais e econômicos da pandemia. A diferença ocorrerá tanto na perspectiva de retomada global e local da atividade econômica, como das reformas estruturantes ainda necessárias ao Brasil no médio prazo e os planos de contenção à crise no curto prazo. Neste caso, o cenário político ainda não traz a segurança necessária. No curto e médio prazo também haverá contração econômica devido aos efeitos da Covid-19. Há muita incerteza no cenário, mas espera-se uma forte retração na atividade em 2020, com PIB negativo e aumento das políticas monetária (expansão de liquidez e corte de juros) e fiscal (aumento dos gastos primários e para-fiscal). A piora da perspectiva de crescimento acarreta em revisão das expectativas da evolução da taxa desemprego (da ociosidade dos fatores de produção), conseqüentemente da decisão dos juros básico (taxa Selic), assim como da evolução das contas fiscais (devido ao efeito da maior recessão) e da evolução da taxa de câmbio (também devido à piora da perspectiva de crescimento econômico).

**Investimentos.** Cenário nebuloso seria a melhor definição da situação atual. Atualmente não sabemos como será o retorno da economia pós-quarentena. Adicionalmente, questionamentos sobre a sustentabilidade fiscal brasileira de médio e longo prazo, causam esse cenário nebuloso para tentar fazer projeções no mercado de ações. O mercado seguiu no mês de abril digerindo os últimos acontecimentos relativos ao Coronavírus e principalmente seus impactos sociais, econômicos e financeiros sobre os preços dos ativos. Acelerou-se a percepção de projeções cada vez mais negativas para o PIB de 2020 com o Focus migrando para perto de -4% e alguns analistas com expectativas ainda muito piores. A cautela pauta os negócios, com os investidores monitorando notícias de que alguns países enfrentam uma segunda onda de casos de coronavírus à medida que começam a remover as medias de isolamento. A expectativa para o IPCA segue em queda e com certeza ficará bem abaixo do piso da banda. A forte queda no preço do petróleo no mercado internacional corrobora um cenário de baixos índices inflacionários. O Real seguiu pressionado, assim como outras moedas de países emergentes, entretanto em abril verificou-se que alguns pares não tiveram desvalorização ou apresentaram até mesmo apreciação. O Real foi a que apresentou o pior desempenho. Renda Fixa. O mês de abril, assim como março, também foi fortemente influenciado pelos efeitos do covid-19 na economia. Medidas do governo e do banco central continuaram sendo anunciadas, porém ruídos políticos e receios em relação à política fiscal começaram a ter força sobre as expectativas dos agentes do mercado. As incertezas em relação ao futuro continuaram tendo efeito sobre as decisões de investidores, que buscam ativos mais seguros e de prazos mais curtos. Ainda não se sabe ao certo quando a economia voltará a funcionar normalmente, o que inclui a confiança do consumidor, que deve tomar mais tempo para retornar a patamares pré-crise. Analistas esperam um corte de 50 pontos percentuais na reunião do Copom a ser realizada no dia 6 de maio, porém continuam com visão de que o investidor deve buscar decidir com cautela e gradualmente aumentar a exposição a risco. Renda Variável. No mês de abril tivemos uma leve recuperação do índice Bovespa, depois da forte desvalorização no mês de março. A rápida reação das autoridades globais monetárias com um socorro financeiro praticamente irrestrito foi o motivo para a recuperação dos mercados acionários. O Ibovespa terminou o mês com valorização de 10,25%, aos 80.505 pontos, abaixo do recorde histórico registrado em 23/01/2020 aos 119.527 pontos. O índice acumula perda de -30,39% no ano.

**Rentabilidade dos principais indicadores de renda fixa até 15/05/2020:** IRFM 1 (0,2144% mês/ 2,1028% ano), IRFM 1+ (-0,0786% mês/ 2,8808% ano), IRFM Total (0,0194% mês/ 2,6105% ano), IMAB-5 (0,5875% mês/ 0,4985% ano), IMAB-5+ (0,4034% mês/ -2,0913% ano), IMAB-Total (0,347% mês/-0,8702% ano), IMA-Geral ex-C (0,15855% mês/ -0,1846% ano), IDKA IPCA 2 (0,2394% mês/ 0,9191% ano) e CDI (0,1222% mês/ 1,4237% ano).



**Rentabilidade dos principais indicadores de renda variável até 15/05/2020:** Ibovespa (-3,66% mês/ -32,94% ano), IBRX-50 (-3,60% mês/ -33,54% ano), Imobiliário (15,64% mês/ -50,54% ano), Iconsumo (-3,94% mês/ -27,78% ano), Small Caps (10,86% mês/ -41,23% ano) e Idividendos (6,95% mês/ -33,61% ano).

**Carteira de Investimentos**, em abril até chegou a apresentar uma recuperação mais robusta, mas que foi esvaziada pelos eventos políticos da última semana do mês. O saldo das aplicações financeiras em 2020 vem sofrendo com a volatilidade do mercado financeiro, devido a evolução da crise Covid 19. No fechamento do mês a carteira de investimentos apresentou valorização, acompanhando o comportamento do mercado no período, com rentabilidade de R\$ 2.705.087,46 (dois milhões setecentos e cinco mil oitenta e sete reais e quarenta e seis centavos), quando comparada com o fechamento de março/2020, com patrimônio financeiro de R\$ 393.362.678,19 (trezentos e noventa e três milhões trezentos e sessenta e dois mil seiscentos e setenta e oito reais e dezenove centavos). O IPMU encerrou 2019 com patrimônio financeiro em R\$ 401.568.842,56 (quatrocentos e um milhões quinhentos e sessenta e oito mil oitocentos e quarenta e dois reais e cinquenta seis centavos). A rentabilidade dos investimentos entre janeiro/abril foi negativa em R\$ 6.224.309,31 (seis milhões, duzentos e vinte e quatro mil trezentos e nove reais e trinta e um centavos). O fraco desempenho nos investimentos refletiu a grande volatilidade dos mercados financeiros devido a pandemia do “coronavírus”.

**Enquadramento:** Todos os investimentos do IPMU estão aderentes com relação a Resolução CMN 3922/2010, alterada pela Resolução CMN 4392/14, 4604/17 e 4695/18 e a Política de Investimentos para o exercício de 2020: 15,60% (títulos do tesouro nacional -renda fixa artigo 7 I alínea A), 55,95% em fundos 100% títulos públicos – renda fixa artigo 7 I alínea b), 28% (fundos de renda fixa – artigo 7 IV alínea a) e 0,45% (fundos de renda variável – artigo 8 II Alina A).

**Relatório Risco x Retorno:** No encerramento de abril/2020, o VaR da carteira do IPMU apresentou-se abaixo do limite do segmento de renda fixa (5,00%) e do segmento de renda variável (20%) estipulados na Política de Investimentos: Renda Fixa (0,23% janeiro/ 0,33% fevereiro)/ 2,03% março e 1,26% abril) e Renda Variável (0,00% janeiro/ 0,00% fevereiro)/ 11,89% março e 5,75% abril). O VaR calculado mede a perda máxima da carteira em relação aos valor de mercado, o que no mês correspondeu a R\$ 4.956.369,78 (quatro milhões novecentos e cinquenta e seis mil trezentos e sessenta e nove reais e setenta e oito centavos) na Renda Fixa e R\$ 101.688,78 (cento e um mil seiscentos e oitenta e oito reais e setenta e oito centavos).

**Rentabilidade x Meta atuarial.** O desempenho geral da carteira de investimento no encerramento do mês do 1º quadrimestre de 2020 foi insatisfatório, notadamente sofrendo com a evolução da crise do “Coronavírus”, refletindo o pessimismo e a volatilidade do mercado financeiro, que influenciou significativamente a meta atuarial no período. Diferente do mês de março (resultado foi comprometido principalmente pelo desempenho ruim dos investimentos em fundos IMA – parte longa) o mês de abril observou-se uma leve recuperação. A rentabilidade consolidada da carteira do IPMU nos quatro primeiros meses de 2020 foi negativa em -1,68%, para uma meta atuarial de 2,74% no período. No ano (-1,68% patrimônio/ 2,19% meta atuarial), 03 meses (-2,12% patrimônio/ 1,49% meta atuarial), 06 meses (-1,68% patrimônio/ 4,98% meta atuarial), 12 meses (8,99% patrimônio/ 8,59% meta atuarial), 24 meses (20,50% patrimônio/ 20,89% meta atuarial) e 36 meses (32,57% patrimônio/ 30,25% meta atuarial).



**Portaria nº 9.907 de 14/04/2020 do Ministério da Economia / Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.** A Portaria publicada no Diário Oficial da União no dia 27/Abril/2020, estabelece parâmetros para o atendimento, pelos dirigentes, gestores de recursos e membros dos conselhos e comitês dos RPPSs aos requisitos mínimos previstos no art. 8º-B da Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, e dá outras providências, que terá vigor 60 (sessenta) dias após sua publicação, prazo limite até a data de 24 de junho de 2020. A nova regra vale tanto para os ocupantes atuais dos cargos como para os que forem nomeados a partir desta data. Segundo a portaria, a partir de 2021, esses profissionais deverão ter formação superior, experiência na respectiva área de trabalho, não ter incidido em situações de inelegibilidade e possuírem certificação adequada. A implementação das medidas será gradativas. Modelo de declaração e links para solicitação das certidões para comprovação dos antecedentes criminais, necessárias para atender as recomendações da portaria serão encaminhados por e-mail;

**Semana on-line de Investimentos para os RPPS Abipem** (Evento realizado pela Abipem em parceria com a XP Investimento, realizado nos dias 04, 05, 06 e 07 de maio. Apresentações disponibilizadas no site [www.abipem.org.br/tvabipem](http://www.abipem.org.br/tvabipem))

**Seminário de Investimentos ABIPEM, realizado em parceria com a Vinci Partners** (Evento realizado pela Abipem em parceria com a Vinci Partners, nos dias 18, 19 e 20 de maio. Apresentações disponibilizadas no site [www.abipem.org.br/tvabipem](http://www.abipem.org.br/tvabipem)).

Antônio Carlos Berti Gomes

Benedito de Oliveira Julio

Cícero José de Jesus Assunção

Ernely Fragoso

Rozemara Cabral Mendes de Carvalho

### Diretoria Executiva

Fernando Augusto Matsumoto

Sirleide da Silva